

## Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia

### Burnout in dental students

Pedro Henrique Barbosa Oliveira<sup>1</sup>, Augusto Henrique Alves de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. ORCID: 0000-0001-7164-5402. phkinkas@hotmail.com

<sup>2</sup>Autor para correspondência. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil. ORCID: 0000-0002-9000-5723. augustoodonto@hotmail.com

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A síndrome de Burnout (SB) é uma condição que tem sido associada à baixa qualidade de vida de trabalhadores com consequências físicas e mentais, resultante da exposição excessiva a diversos estressores ocupacionais e que acomete um vasto espectro laboral, incluindo profissionais e acadêmicos de Odontologia. Esse conceito tem se difundido entre estudantes, partindo do princípio que estes estão constantemente expostos ao estresse do ambiente avaliativo. O diagnóstico precoce é fundamental e ajuda a planejar e executar a prevenção e o enfrentamento desta síndrome. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência da síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia em uma instituição privada. **MATERIAIS E MÉTODO:** Para realizar este estudo utilizou-se o inventário de Burnout de Maslach – versão estudantes (MBI-SS). **RESULTADOS:** A prevalência de indivíduos susceptíveis à Síndrome de Burnout na amostra foi de 11,5%. Os homens apresentam baixos escores de eficácia profissional em comparação às mulheres (p-valor = 0,026). Para as demais dimensões não foi observada relação estatisticamente significativa. Não foi detectada nenhuma relação entre cada dimensão e a presença da SB, segundo idade ou período do curso. **CONCLUSÃO:** A síndrome de Burnout acomete pessoas no período estudantil e pode trazer prejuízos em diversos âmbitos na vida do indivíduo acometido. É preciso ter atenção especial ao indivíduo exposto aos fatores causais realizando o diagnóstico precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento profissional. Qualidade de vida. Estresse ocupacional. Odontologia.

**ABSTRACT | INTRODUCTION:** Burnout syndrome (SB) is a condition associated with poor quality of life for workers with physical and mental consequences, resulting from excessive exposure to occupational stressors and affecting work, including dentists and students. This concept has spread among students assuming that they are constantly exposed to the stress of the evaluative environment. Early diagnosis is essential and helps to plan and execute the prevention and fight against this syndrome. **OBJECTIVE:** To evaluate the prevalence of Burnout syndrome in dental students in a private institution. **MATERIALS AND METHODS:** To perform this study we used the Maslach Burnout inventory - students version (MBI-SS). **RESULTS:** The prevalence of individuals susceptible to Burnout Syndrome in the sample was 11.5%. Men have low scores of professional efficacy compared to women (p-value = 0.026). For the other dimensions, no statistically significant relationship was observed. No relationship was detected between each dimension and the presence of SB, the age or the period of the course. **CONCLUSION:** Burnout syndrome affects people during academic life and can cause harm in the life of the affected individual. It is necessary to have special attention to the individual exposed to the causal factors performing the early diagnosis

**KEYWORD:** Burnout professional. Quality of life. Occupational stress. Dentistry.

## Introdução

A expressão Burnout, em inglês, significa “combustão completa” e é utilizada para denominar o processo de estresse crônico relacionado ao trabalho<sup>1</sup>. O termo “síndrome de Burnout” foi postulado por Freudenberg (1974), utilizando-o em referência ao desgaste, à exaustão, ao desânimo observado em voluntários que trabalhavam com ele em uma instituição para tratamento de drogados<sup>2,3</sup>. A síndrome de Burnout (SB) é uma condição multidimensional na qual são abordadas três dimensões principais: exaustão emocional, desumanização e reduzida realização no trabalho. Esta síndrome é resultante do esgotamento profissional e traz deterioração da qualidade dos serviços prestados, assim como sofrimento pessoal, exaustão física, insônia, aumento do uso de álcool e drogas e problemas familiares. Outro aspecto observado em indivíduos com essa síndrome é o desenvolvimento de atitudes negativas, assim como a auto avaliação negativa<sup>4</sup>.

A SB é uma questão relevante em estudantes da área da saúde, já que estes estão expostos tanto a estressores típicos do ensino quanto à relação com o paciente, um estressor bastante relacionado ao Burnout<sup>5-8</sup> e pode ter início durante o período de formação e se estender por toda vida profissional<sup>9</sup>. Segundo Campos et al. (2012)<sup>10</sup>, a SB está associada ao desempenho do estudante, ao uso de medicamentos por este, e ainda ao pensamento de desistir do curso. É de grande importância que se monitore o acometimento desta síndrome desde o ingresso do estudante no ensino superior, a fim de prevenir e enfrentar seus primeiros sintomas, que já podem surgir nessa época. Estudos observaram uma elevada prevalência de SB em estudantes universitários em Portugal, Espanha e na Coreia. Avaliações com acadêmicos de Odontologia na Jordânia e no Brasil (região sul e sudeste) corroboram esta prevalência<sup>7,11-16</sup>.

Os estudos sobre SB na área odontológica são poucos e limitados<sup>10</sup>. Por isso, são tão necessários estudos que verifiquem o acometimento dos acadêmicos de Odontologia pela síndrome de Burnout e a relação com os fatores estressores vivenciados pelo mesmo. É preciso criar novas estratégias para o melhoramento da qualidade de vida durante o período acadêmico e evitar que o problema per-

sista na vida profissional<sup>17</sup>. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência da síndrome de Burnout em acadêmicos do curso de Odontologia de uma instituição privada do Cariri cearense.

## Metodologia

Trata-se de um estudo observacional de caráter transversal, realizado por meio de um questionário com objetivo exploratório, de caráter quantitativo. Buscou-se compreender a associação entre fatores de exposição e discutir suas prováveis causas, observando a população no momento que estão inseridos<sup>18</sup>. O local da pesquisa foi a Clínica Escola da UNILEÃO - Campus Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE. A população alvo foi o universo de 156 alunos regularmente matriculados nos estágios supervisionados do curso de Odontologia da UNILEÃO, do quinto ao décimo período. Optou-se por uma amostra estratificada pelo período do curso, selecionando de forma aleatória 25 alunos para cada estágio supervisionado. Foram incluídos no presente estudo somente estudantes com idade igual ou superior a 18 anos, devidamente matriculados no curso de Odontologia, cursando estágios supervisionados e que concordaram em participar da pesquisa.

A coleta dos dados ocorreu em sala cedida pela instituição preservando a identidade dos entrevistados. O instrumento de pesquisa utilizado foi o *Maslach Burnout Inventory Student Survey* (MBI-SS) versão adaptada por Schaufeli et al. (2002)<sup>8</sup> do MBI publicado por Maslach e Jackson (1981)<sup>4</sup>, que foi traduzido e validado para versão em língua portuguesa por Carlotto e Câmara (2006)<sup>19</sup> para entrevista dos acadêmicos de Odontologia. Este instrumento analisa o índice da síndrome de acordo com o nível de escore obtido em cada dimensão que compõe o inventário. É composto de 15 itens subdivididos em três dimensões: Exaustão Emocional com 5 itens, Descrença com 4 itens e Eficácia Profissional com 6 itens. Todos os itens foram avaliados em uma escala de Likert de 7 pontos de acordo com sua frequência de ocorrência que varia de 0 (nunca) 6 (Sempre). Realizou-se análise quantitativa dos índices em cada dimensão da SB seguida de análise qualitativa dos sujeitos em *COM SÍNDROME* e *SEM SÍNDROME*. Foram categorizados como portado-

res da Síndrome de Burnout indivíduos que apresentaram simultaneamente valores médios acima do percentil 66 dos scores de Exaustão emocional e Descrença e abaixo do percentil 33 para Eficácia Profissional.

Esta pesquisa foi previamente submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNILEÃO (CAAE 85439618.3.0000.5048 parecer nº 2.584.373).

Os dados foram analisados por Teste de Igualdade de Duas Proporções para caracterizar a distribuição da classificação de Burnout. Utilizou-se o teste de Qui-Quadrado para analisar a relação dessas classificações com as covariáveis de sexo e período. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar a idade média entre as classificações. Os testes

de hipóteses desenvolvidos nesse trabalho consideraram uma significância de 5%.

## Resultados

Verificou-se que 18 (11,5%) dos sujeitos pesquisados apresentaram SB enquanto 138 (88,5%) não podem ser caracterizados como portadores da síndrome ( $p < 0,001$ ).

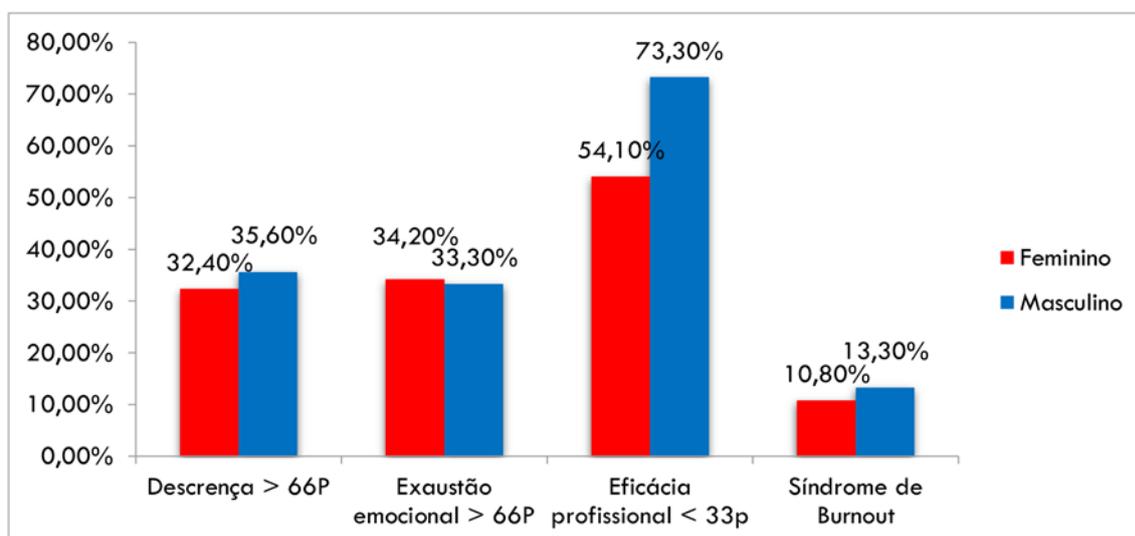
Observou-se que 53 (34%) dos indivíduos apresentaram altos índices de exaustão emocional, 52 (33,3%) com altos índices de descrença e 93 (59,6%) com baixos índices de eficácia profissional. Nos três casos, temos que a prevalência é estatisticamente significativa,  $p$ -valor  $< 0,001$  (TABELA 1).

Tabela 1. Distribuição da frequência relativa dos domínios relacionados à SB

	< 66 Percentil		> 66 Percentil	
	N	%	N	%
<b>Exaustão emocional</b>	103	66,00%	53	34,00%
<b>Descrença</b>	104	66,70%	52	33,30%
<b>Eficácia profissional</b>	> 33 Percentil		< 33 Percentil	
	63	40,40%	93	59,60%

Ao analisarmos a relação de cada dimensão e da SB segundo o sexo dos indivíduos, observa-se que 73,3% dos homens, contra 54,1% dentre as mulheres, apresentam baixos escores de eficácia profissional, confirmando uma relação estatisticamente significativa ( $p$ -valor = 0,026). Para as demais dimensões não foi observada relação estatisticamente significativa (GRÁFICO 1).

Gráfico 1. Relação da Síndrome de Burnout e suas dimensões segundo sexo



Não foi detectada nenhuma relação estatisticamente significativa entre cada dimensão e da presença da SB com o período do curso de Odontologia ( $p$ -valor  $> 0,05$ ). Também não foi detectada nenhuma relação estatisticamente significativa entre cada dimensão e da presença da SB com a idade ( $p$ -valor  $> 0,05$ ). Por se tratar de uma análise de comparação de médias, foi testada a normalidade da idade dos indivíduos através do teste de Kolmogorov-Smirnov (KS) e o mesmo não apresentou normalidade ( $p$ -valor  $< 0,001$ ) confirmado posteriormente pela análise gráfica de QQ-Plot. Utilizou-se portanto o teste não paramétrico de Mann-Whitney

**Tabela 2.** Relação da Síndrome de Burnout e suas dimensões com o período do curso em estudantes de Odontologia do Nordeste brasileiro, 2018

		<b>P5</b>	<b>P6</b>	<b>P7</b>	<b>P8</b>	<b>P9</b>	<b>P10</b>	<b>total</b>	
<b>Descrença</b>	>66	28,60	45,80	40,70	21,70	28,10	34,50	33,30	0,49
	P	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Descrença</b>	<66	71,40	54,20	59,30	78,30	71,90	65,50	66,70	8
	P	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Exaustão emocional</b>	<66	19,00	41,70	40,70	21,70	46,90	27,60	34,00	0,17
	P	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Exaustão emocional</b>	>66	81,00	58,30	59,30	78,30	53,10	72,40	66,00	3
	P	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Eficácia profissional</b>	<33	47,60	62,50	66,70	65,20	56,30	58,60	59,60	0,79
	P	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Eficácia profissional</b>	>33	52,40	37,50	33,30	34,80	43,80	41,40	40,40	8
	P	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Síndrome de Burnout</b>	Com	0%	20,80%	7,40%	4,30%	18,80%	13,80%	11,50%	0,14
	Sem	100%	79,20%	92,60%	95,70%	81,30%	86,20%	88,50%	
									8

**Tabela 3.** Relação da Síndrome de Burnout e suas dimensões com a média da idade dos sujeitos em estudantes de Odontologia do Nordeste brasileiro, 2018

<b>Idade</b>		<b>Média</b>	<b>Mediana</b>	<b>DP</b>	<b>Min</b>	<b>Max</b>	<b>N</b>	<b>IC</b>	<b>P-valor</b>
<b>Descrença</b>	>66P	22,56	22	3,27	18	34	52	0,89	0,558
	<66P	22,2	22	3,14	19	44	104	0,60	
<b>Exaustão emocional</b>	<66P	21,74	21	1,97	19	29	53	0,53	0,249
	>66P	22,62	22	3,62	18	44	103	0,70	
<b>Eficácia profissional</b>	<33P	22,55	22	3,55	18	44	93	0,72	0,533
	>33P	21,98	22	2,54	18	33	63	0,63	
<b>Síndrome de Burnout</b>	Com	22,11	22	1,94	19	27	18	0,89	0,773
	Sem	22,35	22	3,31	18	44	138	0,55	

## Discussão

Este estudo identificou 11,5% do público alvo com possibilidade de estar acometido pela síndrome de Burnout. Valores próximos foram encontrados por Neves e Ribeiro(2016)<sup>12</sup> em estudo com acadêmicos de Odontologia (10,89%). Campos et al. (2012)<sup>10</sup> observou índice ligeiramente maior (17,0%). Os alunos acometidos pela SB podem ter em sua vida profissional várias consequências com efeitos negativos como o distanciamento das pessoas, indiferença no tratamento para com os pacientes e também o afastamento antecipado do exercício da profissão<sup>14</sup>. Os indivíduos com sintomas de exaustão apresentam ideias negativistas quanto ao seu trabalho, não acreditando na possibilidade de mudanças, o que impede o aperfeiçoamento dos seus serviços e pensamentos de fracasso, tendo como consequência o agravamento desse processo<sup>3</sup>.

Dentre as variáveis da pesquisa, o sexo mostrou relação estatisticamente significativa com a sensação de baixa eficácia profissional. Dos homens, 73,3% apresentaram baixos escores, enquanto entre as mulheres esse percentual foi de 54,1%. Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Campos et al. (2012)<sup>10</sup>. Isso sugere que os alunos do sexo masculino se sentem menos capazes e confiantes ao exercer suas atividades. Para Badran et al. (2010)<sup>14</sup> altos escores de eficácia profissional significa que o estudante está mais feliz com a profissão e se relacionando melhor com seu paciente, o que reduzirá as chances da síndrome de Burnout se fazer presente.

No que diz respeito às dimensões de Burnout, observou-se indivíduos com altos escores de exaustão Emocional (34%) e descrença (33,3%), e baixos escores em eficácia profissional (59,6%). Resultados semelhantes para as dimensões de exaustão emocional (35,2%) e descrença (35,8%) foram obtidos no estudo de Viana et al. (2014)<sup>7</sup> ao estudarem Burnout em estudantes da área da saúde. O mesmo estudo revelou que apenas 30,4% dos participantes apresentaram baixos escores de eficácia profissional. Esta discrepância entre os valores de eficácia profissional entre estudantes de Odontologia e demais estudantes da área de saúde devem ser melhor avaliados em futuros estudos.

Apesar da categoria estudantil não ser considerada como trabalhadora, as atividades estudantis podem

ser tidas como pré-profissionais. Estas atividades inserem os acadêmicos em uma estrutura organizacional com obrigação de desenvolver atividades específicas como estudar e confrontar-se com aulas práticas, estágios e atividades avaliativas. Vale ressaltar que o ambiente acadêmico é competitivo, gerador de conflitos e de estresse<sup>7</sup>. O desgaste psicológico e físico presente em sua vida como estudante é responsável pelo estresse existente no acadêmico, porém existem outros fatores que também podem ser relacionados ao desenvolvimento da síndrome de Burnout além do estresse, são eles: falta de energia e entusiasmo, sensação de esgotamento, insatisfação no trabalho e instabilidade emocional<sup>10</sup>.

Nessa perspectiva, observamos uma resposta significativa da possibilidade do acometimento pela SB nos discentes quando obtemos altos valores para Exaustão emocional e descrença, simultaneamente, e baixos para eficácia profissional, identificando o indivíduo com Burnout<sup>19</sup>. Isso pode ser justificado pelo fato que os acadêmicos estão mais propensos a terem distúrbios psicológicos, pois tendenciosamente eles têm uma maior exposição a fatores que causam esses distúrbios, estando em grande parte diretamente ligados ao seu ambiente de graduação competitivo<sup>15</sup>.

No presente estudo, os achados de relação entre as dimensões e a síndrome de Burnout com o período do curso não foram estatisticamente significantes, já que todos os entrevistados estavam matriculados em estágios clínicos. A provável justificativa é o fato da amostra ser composta apenas por estudantes em fases mais avançadas do curso, tendo em vista que nesses períodos eles estão comumente expostos aos mesmos fatores. Cruz et al. (2017)<sup>16</sup> observaram que estudantes em fases iniciais do curso teriam uma maior dificuldade de adaptação com o novo ambiente, estando vulneráveis a frustrações e tendo pouca realização pessoal, enquanto que os estudantes de fases mais avançadas, devido às exigências crescentes do curso, portanto teriam uma maior exaustão emocional. Carlotto, Nakamura e Câmara(2006)<sup>6</sup> identificaram maiores níveis de exaustão em alunos em fases mais avançadas do curso, onde são atribuídos maiores números de disciplinas e atividades, evidenciando maiores exigências em sua vida de estudante, enquanto que em fases iniciais do curso os alunos exibiram menores resultados em descrença e exaustão. Abu-Ghazaleh,

Rajab e Sonbol (2011)<sup>13</sup> mostram que os graduandos de Odontologia exibem um elevado nível de estresse e que esse estresse tendenciosamente aumenta conforme o ano do aluno na universidade. Esse estresse crônico no ambiente ocupacional de estudo é um fator de risco para o desenvolvimento da síndrome de Burnout<sup>16</sup>.

A relação entre cada dimensão e Burnout com a idade dos discentes não foi evidenciada neste estudo. Já Carlotto, Nakamura e Câmara (2006), quando estudaram Burnout com acadêmicos de diversos cursos da saúde, encontraram que quanto mais jovem é o indivíduo, maiores os índices de exaustão emocional e descrença e menor o índice de eficácia profissional. Os autores advogam que estudantes mais jovens tem menor entendimento da realidade, sendo comum frustrações profissionais, pois estão aprendendo a lidar com a nova realidade de uma vida acadêmica que exige deles mais responsabilidade e autonomia para resolver situações<sup>6</sup>.

Torna-se importante então, estudar o estado emocional e psicológico dos estudantes, para uma maior compreensão a respeito dessa correlação, e a partir disso lançar mão de medidas preventivas às doenças psicológicas, dando ênfase ao bem-estar psicológico e emocional dos estudantes com influência em sua vida profissional<sup>15</sup>.

## Conclusão

Conclui-se que a prevalência da Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia é preocupante. Os diagnósticos individuais ainda devem ser confirmados. Homens apresentaram escores de eficácia profissional menores que as mulheres. Não observou-se nenhuma outra relação entre cada dimensão e da presença da SB com o sexo, a idade, nem o período do curso.

## Contribuições dos autores

Oliveira PHB participou do planejamento, desenho, interpretação dos resultados e redação do artigo científico. Oliveira AHA participou da coleta de dados de pesquisa, análise estatística, interpretação dos resultados, redação e encaminhamento do artigo científico para publicação.

## Conflitos de interesses

Nenhum conflito financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governo, empresas e fundações privadas, etc.) foi declarado para nenhum aspecto do trabalho submetido (incluindo mas não limitando-se a subvenções e financiamentos, conselho consultivo, desenho de estudo, preparação de manuscrito, análise estatística, etc).

## Referências

1. Costa JRA, Lima JV, Almeida PC. Stress no trabalho do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP*. 2003;37(3):63-71.
2. Freudenberger HJ. Staff burn-out. *J Soc Issues*. 1974;30(1):159-65. doi: [10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x](https://doi.org/10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x)
3. Freudenberger HJ. Burn-out: Occupational hazard of the child care worker. *Child Care Q*. 1977;6(2):90-99. doi: [10.1007/BF01554695](https://doi.org/10.1007/BF01554695)
4. Maslach C, Jackson SE. The measurement of experienced Burnout. *J Occup Behav*. 1981;2(2):99-113. doi: [10.1002/job.4030020205](https://doi.org/10.1002/job.4030020205)
5. Oliveira GF, Grangeiro MVT, Barreto JOP. Síndrome de Burnout em estudantes universitários. *Id line Rev Psicol*. 2008;2(6):54-61. doi: [10.14295/idonline.v2i6.142](https://doi.org/10.14295/idonline.v2i6.142)
6. Carlotto MS, Nakamura AP, Câmara SG. Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde. *Psico*. 2006;37(1):57-62.
7. Viana GM, Silva TG, Oliveira CT, Castro MFR, Carreiro DL, Coutinho LTM, et al. Relação entre Síndrome de Burnout, ansiedade e qualidade de Vida entre estudantes de ciências da saúde. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*. 2014;12(1):876-85. doi: [10.5892/ruvrd.v12i1.1471](https://doi.org/10.5892/ruvrd.v12i1.1471)
8. Schaufeli WB, Martínez IM, Pinto AM, Salanova M, Bakker AB. Burnout and Engagement in University Students: a cross-national study. *J Cross Cult Psychol*. 2002;33(5):464-81. doi: [10.1177/0022022102033005003](https://doi.org/10.1177/0022022102033005003)
9. Carlotto MS, Câmara SG. Preditores da Síndrome de Burnout em estudantes universitários. *Pensamento Psicológico*. 2008;4(10):101-9.
10. Campos JADB, Jordani PC, Zucoloto ML, Bonafé FSS, Maroco J. Síndrome de Burnout em graduandos de Odontologia. *Rev Bras Epidemiol*. 2012;15(1):155-65. doi: [10.1590/S1415-790X2012000100014](https://doi.org/10.1590/S1415-790X2012000100014)
11. Martínez AA, Aytés LB, Escoda CG. The burnout syndrome and associated personality disturbances. The study in three graduate programs in Dentistry at the University of Barcelona. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2008;13(7):444-50.

12. Neves C, Ribeiro DM. Burnout em estudantes de graduação em Odontologia. Revista da Abeno. 2016;16(1):39-49. doi: [10.30979/rev.abeno.v16i1.232](https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.232)
13. Abu-Ghazaleh SB, Rajab LD, Sonbol HN. Psychological stress among dental students at the University of Jordan. J Dent Educ. 2011;75(8):1107-14.
14. Badran D, Al-Ali M, Duaibis RB, Amin WM. Burnout among clinical dental students at Jordanian universities. East Mediterr Heal J. 2010;16(4):434-7.
15. Lee SJ, Choi YJ, Chae H. The effects of personality traits on academic burnout in Korean medical students. Integr Med Res. 2017;6(2):207-13. doi: [10.1016/j.imr.2017.03.005](https://doi.org/10.1016/j.imr.2017.03.005)
16. Cruz AD, Hatherly JM, Antunes LS, Camargo GACG, Aguiar MF. Condição de saúde oral e indicativos da síndrome de Burnout em estudantes de Odontologia sedentários e atletas. Revista da Abeno. 2017;17(2):97-106. doi: [10.30979/rev.abeno.v17i2.381](https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v17i2.381)
17. Martínez IMM, Pinto AM. Burnout en estudiantes universitarios de España y Portugal y su relación con variables académicas. Altheia. 2005;21:21-30.
18. Aragão J. Introdução aos estudos quantitativos utilizado em pesquisas científicas. Revista Praxis. 2011;3(6):59-62. doi: [10.25119/praxis-3-6-566](https://doi.org/10.25119/praxis-3-6-566)
19. Carlotto MS, Câmara SG. Características psicométricas do Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS) em estudantes universitários Brasileiros. Psico-USF. 2006;11(2):167-73. doi: [10.1590/S1413-82712006000200005](https://doi.org/10.1590/S1413-82712006000200005)